

João Vilas Boas é de Famalicão e há noivos de "todo o país" que querem casar com os seus fatos

O MINHO 3 MIN A LER
8 DE ABRIL, 2024 17:48

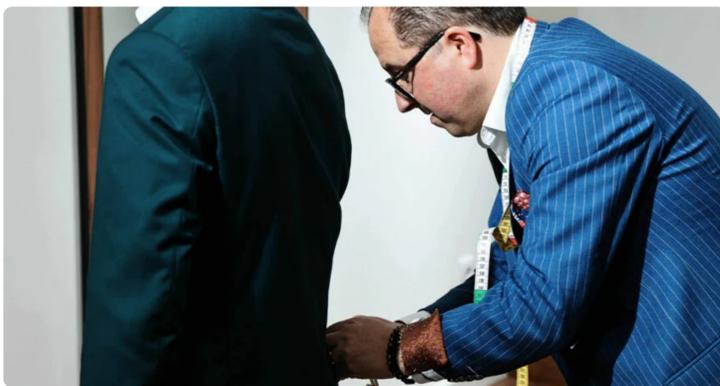


Foto: CM Famalicão

PARTILHAR



Dos clássicos fatos de trespasse aos mais modernos, João Vilas Boas produz roupa de cerimónia em Famalicão e acredita que oferece o que há de "mais exclusivo e personalizado" para os dias mais especiais.

"Nascido e criado no mundo da moda", Vilas Boas aponta Famalicão como o "começo disto tudo". A primeira loja dos pais surgiu na década de 70: as Galerias Gold, na Rua Adriano Pinto Basto, uma das mais centrais da cidade.

Com uma experiência de mais de 40 anos, o criador famalicense é hoje o rosto da "liderança nacional na oferta de fatos de noivo". De acordo com a autarquia, em comunicado, conta um leque de clientes que "chegam todos os dias, de todo o país".

"Hoje o nosso mercado principal é a festa, o mercado cerimonial. Os nossos clientes procuram, sobretudo, diversidade, moda, preço médio e versatilidade", refere com a certeza de que "não há dois clientes iguais, cada fato é um fato".



FOTO: CM FAMALICÃO



FOTO: CM FAMALICÃO



FOTO: CM FAMALICÃO

"A marca **João Vilas Boas** tem uma vasta equipa por trás, mas tudo passa por mim. Desde a produção, à elaboração do modelo, à pesquisa de tecidos, botões, linhas, forros, entretelas, tudo", refere o famalicense que acredita que o grande segredo passa por "estudar o mercado" e "não esperar que o cliente bata à porta".

"Nas minhas lojas recebo todo o tipo de clientes, mas o comércio de rua tem que se reinventar e sair da zona conforto. Foi o que fiz ao ir ao encontro do cliente, fazendo crescer a marca a nível nacional", acrescentou.

O percurso do criador de moda famalicense, que fez nascer a partir de Famalicão uma rede de lojas nacionais, mereceu a atenção do presidente da autarquia, Mário Passos, que o apontou como um "embaixador de Famalicão" e, inevitavelmente, um dos "Rostos de Famalicão Região Empreendedora Europeia".



Ana Patrícia deixou a engenharia e trouxe a alta pastelaria francesa para Famalicão

Ana Patrícia Correia, de Famalicão, deixou para trás uma carreira de Engenheira Mecânica e, juntamente com o marido Rui Gusmão Correia, 'mergulhou' na arte da pastelaria naquela que considera ser, até hoje, a melhor decisão que tomou na vida. "Não é só uma profissão. É um sonho realizado e não me imagino a fazer outra coisa", ... Continue a ler

O MINHO

0

Recorde-se que ao longo deste ano e através do Roteiro "Os Rostos da EER", Mário Passos dará a conhecer muitos dos nomes que ajudam a posicionar Famalicão como "uma das maiores e mais pujantes economias do país e a impulsionar o ADN empreendedor do concelho".